



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

ATA Nº 023/2025

Aos catorze dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas reuniram-se os membros da Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Daniel Theisen, secretariada pelo Sr. Tiago Kolling Werner, com a presença dos demais vereadores: Sr. Adriano Zimmer, Sr. Antenor Xavier Weber, Sr<sup>a</sup> Jaqueline Dieter, Sr. Lauri Kaefer, Sr. Marcos Idélcio Nogueira, Sr. Valmir Zimmer e Sr. Wanderlei Luiz Behling. O **Sr. Presidente** abriu a sessão sob a proteção de Deus. Inicialmente colocou em discussão e votação a Ata nº 022/2025, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, Vereador Tiago Kolling Werner, para fazer a leitura do **EXPEDIENTE**: Emenda Aditiva 001/2025, ao Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 052/2025, de autoria do Vereador Tiago Kolling Werner, Requerimento nº 002/2025, de autoria do Vereador Marcos Idélcio Nogueira. Pedido de Providências Nº 013/2025, de autoria do Vereador Daniel Theisen. A seguir o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE: VEREADOR ANTENOR XAVIER WEBER**: Boa noite Sr. Presidente, demais colegas, Vereadora Jaqueline, assessoria, pessoal que está aqui assistindo e pessoal que está assistindo nas redes sociais. Quero começar falando sobre a cobertura da nossa escola, que já foi pedida para os pais, para a diretora, a diretora já pediu para a secretaria, para o secretário de obras, a Presidente da APM também pediu para mim e já pedi para a secretaria, que foi destruída, modo de dizer destruída, o ônibus ficou preso de manhã e arrancou fora uma parte do pilar, aí os pais tiraram o resto para não cair em cima das crianças. Mas faz três meses que o pessoal está pedindo, os pais, professores, diretora para reconstruir essa área coberta para carregar e descarregar os alunos em dias de chuva. Mas até agora nada feito. Também quero falar um pouquinho de fiscalização. Aqui no Morro Reuter, eu estava final de semana no litoral e vi várias plaquinhas nos terrenos que estão meio, não abandonados, mas não são limpadados, muita sujeira na calçadas, então eles estão passando e notificando. E justo quando eu estava no terreno do meu vizinho eles passaram e pararam e perguntaram como estava a situação no terreno, porque ninguém está limpando, aí outro vizinho falou, faz cinco ou seis anos que o dono não aparece e deixou assim. Aí os fiscais falaram que eles passam e notificam e se em quinze dias não se manifestar, vão mandar limpar e aplicar multa. E isso daqui a pouco vai acontecer também aqui, que o pessoal está pedindo muito aqui no centro que está sujo, as calçadas, podem passar e ver que tem muita coisa. Então pessoal faz protocolo para a prefeitura recolher, o que custa fazer um protocolo? É só passar na prefeitura, dar o nome e a prefeitura vai recolher. Na festa do "café da colônia" também se falou que vieram bastante emendas de deputado estadual, federal. Até o pessoal de uma localidade falou para mim, bah, bem poderiam dar um pouco dessa verba para a localidade, para daqui a pouco fazer uma melhoria num poço de água ou coisa assim, um telhado numa escola. Aí falei, segundo informações que eu sei, toda verba que é destinada para uma coisa não pode tirar nada para investir em outro lugar. Aí falaram, perguntaram daquele dinheiro do calçamento que nosso ex-colega Guido Dilkin prometeu, que o Juvir Costela prometeu para ele, mas até gora não veio. E aí o pessoal fala que a verba já veio e foi investida em outro lugar, mas isso não é verdade. Em primeiro lugar, se vier uma verba para tal estrada, tal obra, ela tem que ser aplicada nessa obra.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

Também não posso deixar de falar que fui procurado esse final de semana por moradores de Santa Maria do Herval. Eles vão ter a festa da colônia e me perguntaram quem é o Presidente da Liga do Morro Reuter, ou quem é responsável pela Liga Feminina de Combate ao Câncer, aí falei que a Vera Schneider seria a responsável sobre esse negócio da Liga. E também eles falaram que querem dar um espaço na própria festa da colônia, que o projeto que elas fazem, essa mulherada da Liga é muito interessante e deve ser reconhecido, porque a hora que o pessoal precisa de alguma coisa, em primeiro lugar quem é procurado são eles. E também não podemos esquecer que a Liga passou quarenta mil reais para o nosso posto de saúde para fazer uns procedimentos, não sei bem, mas catarata ou coisa assim foi investido. Quero falar também que foi todo mundo homenageado pela festa, mas esquecemos de homenagear esse pessoal da Liga, que eu acho mereciam ser homenageados e também ter um espaço aqui no próprio evento, colocar sua barraquinha, ou o que fosse, ou pelo menos explicar como funciona, que só falam, ah, fazem o galetto e não é investido nada. Não, elas investiram quarenta mil reais para o posto de saúde do Morro Reuter. Só para deixar bem explicado. Eu acho que elas estão de parabéns. Obrigado. **VEREADOR MARCOS IDÉLCIO NOGUEIRA:** Boa noite Presidente, demais colegas, nosso jurídico Zamboni sempre auxiliando nas demandas da Câmara de Vereadores, secretária Miriam, todos que nos assistem nas redes sociais e também os que nos assistem aqui presencialmente, hoje especialmente ao nosso colega Policial Élio Aurélio Alviana e sua esposa Simone que estão aqui hoje, vieram nos prestigiar, ele que ficou seis meses longe de casa fazendo curso para sargento e na sexta passada voltou para casa e na segunda-feira já caiu na escala, no final de semana, segunda-feira, mas é isso aí, nosso colega Sargento Élio Aurélio Alviana, que até veio aqui para receber a nossa homenagem, sendo que não pôde receber antes porque justamente estava longe, em Porto Alegre, onde foi a formatura então. Que bom que tu veio hoje para receber esta homenagem, estamos muito felizes com isso e um agradecimento aos demais colegas que aprovaram a moção que tu vai receber daqui a pouco. Também gostaria de lembrar que na quinta-feira passada teve em Dois Irmãos o primeiro seminário da saúde, o qual fomos convidados, comparecemos eu o e o Presidente Daniel Theisen e também estavam os vereadores de Dois Irmãos, Herval, Ivoti, Estância, Novo Hamburgo, Sapiranga, no qual estávamos então vendo a possibilidade, tentando plantar uma semente, que foi organizado até pelo Betinho Klein, mais conhecido como a Dona Hertha, seu personagem, mas é o Vereador Betinho Klein, para plantar uma sementinha para, quem sabe, como em outros municípios, como São Miguel do Oeste, em Santa Catarina, aonde há um hospital regional que atende aqueles municípios que fazem parte da região. E essa semente, foi plantada, inclusive o próximo seminário da saúde vai ser na Feevale, juntamente com o coordenador de medicina da Feevale, porque a Feevale tem interesse em montar um hospital comunitário regional aqui para nossa região. Então a gente está trabalhando por isso aí, foi plantada a semente e a gente vai tentar cultivar e levar isso para frente, para que possamos melhorar e atender as demandas. E uma das exigências principais que eu fiz, que eu pedi para ele e foi anotado em ata é a questão dos leitos de UTI, que nós dependemos de municípios distantes daqui, os quais parece que sempre algum conhecido precisa não tem leito de UTI, liga-se para meio mundo e não tem leito de UTI. E eu falo desse seminário de saúde que aconteceu, porque justamente a partir disso nasceu aqui no nosso município a ideia de fazer, justamente por isso encaminhei o requerimento e conversei com o Daniel e também com o Prefeito Airton,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

e por isso foi encaminhado esse requerimento, que fico feliz que todos os colegas assinaram, que é referente então a realização do primeiro seminário regional de segurança pública em Morro Reuter e os três principais temas serão patrulha rural, videomonitoramento e também patrulha escolar, ainda mais com o que vem acontecendo no estado. E Morro Reuter, Santa Maria do Herval e Sapiranga tem em comum esse mesmo desejo de ter patrulha rural, ter patrulha escolar e melhorar o videomonitoramento. Até, por incrível que pareça, nós e Santa Maria do Herval estamos melhor do que Sapiranga em relação ao videomonitoramento. Então por isso foi encaminhado esse pedido e vai ser organizado e inclusive já está agendado no Centro de Cultura, no dia vinte e três de setembro e a partir de hoje vamos começar a encaminhar os convites tanto par o executivo, legislativo, para a Brigada Militar e também como para a DGT será enviado convite. Em relação a Liga, que o Antenor comentou, foi bem lembrado. A Vera Schneider até estava de aniversário semana passada, fez setenta e quatro anos na terça-feira e ela disse que havia uma fila em diversas especialidades para exames e a Liga, com o pedágio, com o galetto conseguiu zerar a fila com esses quarenta mil que foi doado para a saúde. Então ela até pediu que isso fosse falado aqui, agradecendo o trabalho de todos os voluntários que fazem parte. Obrigado. **VEREADOR LAURI KAEFER:** Sr. Presidente, nobres colegas, saúdo o Élio Alviana e sua esposa Simone que nos honra muito com sua presença, assessoria, e as pessoas que nos assistem nas redes sociais. Eu quero aqui em público agradecer ao secretário de obras, que semana passada vocês lembram que falei sobre o fechamento de buracos que tem numa estrada recém patrolada, que com essa chuvarada que deu estragou de novo e obviamente fui logo atendido. Então o povo lá, os moradores estão agradecendo muito e agradecem também ao secretário, ao prefeito e as pessoas envolvidas, a equipe que fez um serviço exemplar, lá para Padre Eterno Ilges. E também eles vão fazer em todas as ruas do interior, que merece. Se eles tem uma rua boa, eles tem praticamente a maioria das coisas que eles querem, querem tem uma rua boa. Por isso tenho que agradecer em público ao prefeito municipal e ao secretário. Falando sobre a Liga Feminina de Combate ao Câncer, elas vão custear os exames de tomografia para a população do Morro Reuter, os exames que já estão sendo realizados na Clínica Intra em Sapiranga e serão realizados cerca de cento e vinte exames, que já estão sendo agendados e realizados. Esses exames somados podem chegar a quarenta mil reais, são exames eletivos e que estão na fila de agendamento da secretaria municipal de saúde. O que eu falei semana passada, enquanto que o governo de estado ganhou uma verba exemplar para fazer os hospitais, como falei semana passada do Hospital Belém Velho, em Porto Alegre, que está no meio do matagal e que poderia fornecer trezentos e oitenta leitos, mas está fechado, está em ruínas, estão caindo as janelas. E o governador pegou naquela época o dinheiro para pagar o seu funcionalismo. Antigamente me lembro e nós motoristas conversamos muito, hoje vi a metade das pessoas à Porto Alegre, porque Porto Alegre também já está cortando toda a população do interior, não só do Morro Reuter, todo interior do Rio Grande do Sul vai começar a sofrer, porque municípios pequenos como Morro Reuter, Dois Irmãos tem condições, Santa Maria do Herval já teve um hospital e está fechado, funciona como posto de saúde. Então por isso venho a público agradecer a Liga Feminina de Combate ao Câncer, por tanto que se empenha, que trabalha, quantas pessoas já ajudaram, que não tinham como se virar, arrumar dinheiro para comprar uma cama hospitalar, andador, muletas, fraldas, tudo isso a Liga ajuda. Por isso, em nome da Vera Schneider, que começou, pelo que lembro, a Lourdes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

também, mas não quero citar nomes para não machucar ninguém, mas a Vera que lembro mais assim que puxou, ela me trouxe cartões de galetto da Liga e uma vez me lembro que vendi cento e um cartões no interior para a Liga Feminina do Câncer e a Vera me deu dois cartões de presente e se eu soubesse de alguém que precisasse muito usufruir daquilo eu queria doar e, meio-dia eu fui e levei para um morador de São José do Herval e a senhora ficou muito feliz, ela quase começou a chorar de alegria. Então por isso agradeço, agradeço imensamente à Liga Feminina do Câncer e cada vez elas oferecerem cartões par mim, eu vou vender, eu saio a pé de casa em casa, porque é uma entidade que realmente trabalha para o povo. Obrigado.

**VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Sr. Presidente em seu nome eu cumprimento a todos, todos que estão nos assistindo, ao pessoal que está aqui nos assistindo e também a nossa assessoria. Preciso e concordo plenamente com parte da fala do nosso colega Antenor onde ele diz que é importante a questão da limpeza dos terrenos baldios. Posso até estar equivocado, mas creio que essa lei existe aqui em Morro Reuter, esse projeto foi elaborado pelo ex-Vereador Aurélio Fischborn, se não me engano, mas essa lei da questão da limpeza existe e sim a fiscalização do município precisa agir nesse sentido, porque fica bastante feio, não só para os moradores de Morro Reuter, mas para os visitantes, quando tem um terreno praticamente no centro da cidade tomado de mato e muitas vezes até plantações inadequadas que tem no centro da cidade, que na minha visão não são adequadas para o centro da cidade. Eu acho que isso deve ser corrigido. Sobre a questão que foi comentado pelo Vereador Lauri, a questão de diminuir as filas, semana passada ainda comentei com a secretária, esse valor que eu e o Valmir Zimmer conquistamos através do Deputado Osmar Terra, que já está aí, conversei com a secretária para ela indicar o que mais precisava dentro do posto, o que era mais urgente. A gente sabe que são inúmeras situações, mas uma delas são as pequenas cirurgias, pequenas intervenções cirúrgicas que precisam ser feitas e essas tem uma fila de espera muito grande para conseguir em Porto Alegre, então com esses cinquenta mil ela disse que vai zerar a fila de Morro Reuter e talvez ainda sobre um pouco para investir em outro setor, se assim for possível. Então ficamos felizes que com essas questões, assim como a Liga deu aquele valor, a gente vai conseguindo reduzir e tirar essas pessoas que tanto precisam dessa longa espera nas filas do SUS, que a gente sabe que é um problema não só regional, mas do Brasil inteiro, mas a gente tem que fazer o possível e impossível para melhorar a situação dos nossos moradores de Morro Reuter. Gostaria só de solicitar, acho que vai a votação hoje o Projeto de Lei 052/2025, o qual dispõe sobre a questão dos fios de telefone e outros em todo município, isso é um projeto extremamente importante eu fiz esse projeto em dois mil e vinte e foi aprovado nessa casa, mas posterior a isso ele foi vetado pela ex-prefeita, infelizmente. Mas hoje ele saiu da gaveta de novo, talvez por exemplo da vereadora de Picada Café que fez o projeto na sua cidade e na época eu tirei o modelo da cidade de Ivoti e outras cidades da região que fizeram. Então eu acredito que com esse projeto aqui hoje, que veio do executivo, que a gente possa aprova-lo e colocar em prática e a gente assim livrar o Morro Reuter desse excesso de fios que, além de causar transtornos, a questão visual fica muito abalada na questão do nosso visitante e do nosso morador que fica vendo essa fiação toda pendurada. Então acredito que dessa vez possa se conseguir êxito com esse projeto. Obrigado.

**VEREADORA JAQUELINE DIETER:** Boa noite Sr. Presidente em seu nome cumprimento aos demais colegas, ao Sargento Élio e sua esposa, ao Remi fiel assistente que vem nos prestigiar aqui toda semana, assessoria e a todos que nos assistem pelas redes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

sociais. Eu vou ao encontro da fala sobre a Liga de Combate ao Câncer. Existe na nossa cidade um grupo de voluntárias que confeccionam uma almofadinha, chamada de “almofadinha do coração”. Essa almofadinha é específica para as pessoas que tem câncer de mama e ela oferece conforto, por questões ortopédicas ela oferece conforto para pessoas que estão nesse tipo de tratamento e nessa busca de cura. E o que essas pessoas necessitam? Elas precisam de doações. Então a lara Olbermann junto com a Professora Vera e mais uma série de voluntárias, Sandra Hoffmeister, em nome delas a gente abre esse espaço para pedir doações para a comunidade. É um trabalho muito bonito que elas vem fazendo, sendo que elas levam almofadas para hospitais que tratam de questões de câncer e é muito importante esse trabalho. A gente pensa, ah, é só uma almofadinha, mas quem está doente e precisa, qualquer conforto que se tem faz muita diferença. Então eu abro esse espaço aqui para solicitar à nossa comunidade que auxiliem com doações, entrem em contato com essas pessoas, ou até mesmo comigo, que a gente pode ampliar esse número de almofadas que são levadas pra vários hospitais da região e para pessoas aqui da nossa comunidade que precisam. Obrigada. **VEREADOR TIAGO KOLLING WERNER:** Sr. Presidente, nobres colegas, assessoria dessa casa, público presente e que nos assiste pelas redes sociais. Quero cumprimentar primeiro a fala do Vereador Antenor, esclarecer para a população que a prefeitura trabalha com protocolos de recolhimento de duas formas distintas, o primeiro é recolhimento de galhos, em que não há nenhum tipo de custo para o contribuinte, ele simplesmente faz o protocolo para informar a secretaria onde estão esses galhos, para, juntamente com a rota de recolhimento a secretaria fazer o recolhimento, e tem também o recolhimento de entulhos e esse sim é pago, mas de qualquer forma é feito pela prefeitura, faz o protocolo, a prefeitura faz o recolhimento e de acordo com o volume, peso, ou o critério que a secretaria disponibiliza eles fazem posteriormente a cobrança do recolhimento. Então tem ferramentas disponíveis para a população e é importante que tanto um quanto o outro sejam protocolados. Esse assunto já veio em outra oportunidade aqui na câmara de algumas pessoas dizendo que antigamente não precisava fazer o protocolo, que a prefeitura passava, recolhia. Porém, hoje nós temos um número limitado de funcionários, limitado de maquinários, então é nossa função, porque nós temos que reiterar uma coisa, esse entulho, seja de poda de árvores ou entulho que a gente está de alguma forma produzindo no nosso imóvel é de responsabilidade nossa, seja nosso como cidadão, não como vereador. Então todo mundo que está produzindo algum entulho tem que saber que a responsabilidade de dar o destino é seu. A prefeitura te ajuda a dar um destino para isso, mas temos que lembrar que a responsabilidade de tudo que a gente produz é nossa. Comentar um pouco do que está acontecendo na prefeitura. Estão abertas as encomendas de mudas de acácia negra, até o dia vinte e nove de julho, pelo valor de quinze reais, que corresponde praticamente somente ao frete das mudas, esse valor de quinze reais corresponde ao milheiro de acácia, então na secretaria responsável. Informar também que está em andamento a campanha que arrecada cobertores, mantas e afins, que podem ser deixados no posto de saúde ou no CRAS, que posteriormente vão ser separados e distribuídos para hospitais, abrigos e lares. Na última semana também foi finalizada a Rua do Paradoiro, última trecho que faltava até chegar na VRS 873. É uma obra antiga e que causou bastante transtornos, agora falta ainda a questão da sinalização, mas a pavimentação está praticamente finalizada. Comentar também sobre a lei que foi falada da limpeza, tem a lei, que é a 853/2005. Eu particularmente tenho algumas questões, não contra essa lei, mas a propriedade



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

é privada e eu sei que ela acaba se tornando por algumas vezes uma questão de saúde pública. Nós tivemos casos aqui no centro que, como foi falado, o proprietário simplesmente abandonou e daí tem mato onde se cria cobra, mosquito, da dengue ou qualquer que seja, dependendo da época do ano dá o que estiver mais favorável na natureza em sim, mas é uma questão delicada. Mesmo sendo lei, para autorizar a prefeitura, temos que pensar o seguinte, a pessoa abandonou um terreno, vamos dizer no centro, nós temos uma especulação imobiliária gigante aqui em Morro Reuter, a pessoa abandonou um imóvel não foi por nada, então a prefeitura vai lá, vai colocar recurso público dentro de um imóvel particular, apesar de ter lei que prevê a prefeitura de fazer isso, para posteriormente cobrar ele desse material e mão de obra que foi usado. Então nós temos a lei para fazer isso, mas não é tão simples. Não sei como foi na localidade onde tu estava junto Antenor, mas geralmente o que acontece? A fiscalização vai lá, mas aí o que a pessoa faz, seja de um familiar que morreu e não foi feito inventário, as vezes o terreno fica enrolado por anos, é corriqueiro isso, mas se a prefeitura entrar dentro do terreno sempre é mais complicado. Por fim quero comentar sobre a emenda que fiz ao Projeto de Lei 052/2025, dos fios de internet e telefonia, que hoje estão ocasionando, um pouco, uma poluição visual, principalmente no centro da cidade, mas a emenda que fiz é mais direcionada, porque costumeiramente as empresas que fazem a manutenção, principalmente dos fios de internet, elas jogam todos os restos de material dentro das propriedades particulares ou deixam no meio da rua. Então, já comentei algumas vezes aqui que para o fiscal fazer qualquer tipo de cobrança precisa estar previsto na lei. Se a lei está falando que somente os fios em desuso tem que ser tirados de cima e não falar nada que eles não podem colocar os fios no meio da rua ou em terreno particular, ele vai dizer que não tem lei que cobre. Então para a lei ficar mais completa e dar esse embasamento para o fiscal que vai fiscalizar essa empresa é que foi feita essa emenda. E esclarecer também para a população, que foi levantado aqui que essa lei já passou pela casa, porém, ela foi vetada pelo poder executivo por um vício de iniciativa, ou seja, essa lei não poderia ter saído dessa casa, foi aprovada aqui dentro por unanimidade, não vamos negar, está nos autos da Câmara, mas posteriormente foi levantado pelo executivo que deveria ter sido apresentado pelo poder executivo, e o veto foi apresentado e passou nessa casa, e o projeto não saiu daqui e sim, agora, da casa de onde ele deveria ter saído. Obrigado. Em seguida o **Sr. Presidente** passou a palavra ao Vice-Presidente Vereador Antenor Xavier Weber, solicitando que lhe seja assegurada a palavra. **VEREADOR ANTENOR XAVIER WEBER:** Assumo a presidência e passo a palavra ao **VEREADOR DANIEL THEISEN:** Nobres colegas, assessoria, comunidade que nos acompanha nessa casa, ao Sargento que está nessa casa junto com sua esposa, sejam bem-vindos, ao nosso público que está sempre aqui, boa noite a todos. Eu início minha fala com os assuntos que foram colocados na tribuna hoje, com a minha preocupação a nível de profissionalismo, porque eu encaro a minha profissão de político, eu digo que estou político, mas eu estudei, fiz gestão pública para isso e quando a gente entra no mérito de uma lei que mais uma vez, e se crítica muito a nível federal, aonde está sendo feito o que está sendo feito no nosso país, e a gente passa a responsabilidade de limpar o seu terreno para o município é inadmissível. Eu estive, a pedido de um munícipe, na residência dele e sobre os relatos dele dizendo que não era limpadado a frente de sua casa. Chegamos lá e infelizmente, de fato, Vereador Antenor, tem terrenos que são abandonados e muitos deles tem proprietários, obviamente. O que me causa espanto é que nós exigimos, num nível tão alto, do nosso município, que nós deveríamos olhar para dentro do nosso "eu", de certa forma, e fazer a nossa parte, porque se cada vez mais nós colocarmos a responsabilidade no serviço público, nós não vamos ter capacidade para gerir tudo. O nosso



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

estado está cada vez mais oprimindo os nossos municípios com atribuições que não são da sua essência. Nós estivemos nesse primeiro encontro, nesse momento de falar sobre a saúde da nossa região, aonde os relatos dos municípios é o mesmo, falta de especialidade, falta de consultas, mas tudo a nível de estado. A Vereadora Jaque comentou a recém, se a responsabilidade do estado fosse cumprida, nós não teríamos a situação que temos na VRS. E sobre a lei que foi comentada hoje, eu sou capaz de buscar essa lei e ainda acabar com ela no nosso município, porque se um munícipe não tem capacidade de roçar o seu terreno e colocar na culpa do município que o terreno está mal roçado, aí nós estamos dando um retrocesso a nível de município de forma incabível. E podem, tem vereadores que podem até usar minha fala de hoje contra mim, mas assim, é a responsabilidade que nós queremos, a nível federal, que nós não assumimos no nosso município, isso é inacreditável. Então tem situações que nós temos que olhar. O nosso município é um município pujante, organizado, um município que tem suas contas em dia, mas eu trago dificuldades, porque dois mil e vinte e seis não será mais essa realidade. E tudo que a gente vem cobrando do município e nesse nível, e o que o estado vem colocando no colo dos prefeitos e futuros prefeitos, não vai mais ter como administrar os municípios. O caos que está a saúde a nível de estado a gente não consegue controlar e não é culpa do prefeito. Os relatos que nós tivemos no encontro, a carga não é sobre os prefeitos e sim sobre as especialidades que nós não temos, não temos hospital na região. Agora, vamos colocar um hospital na região Marcos? Temos que estudar isso, porque são quatro, cinco municípios que dependem de duas, três localidades, é Taquara, Parobé, Canoas que não tem mais estrutura. Então, assim, eu vejo uma doença a nível nacional, das pessoas cada vez mais colocar a culpa nos órgãos públicos e muitas vezes a gente não olhar para dentro. Isso não é uma crítica, é um alento de dizer para a comunidade, vamos cada um fazer a nossa parte. O nosso município não depende de estar pendente de algo por coisas que a gente pode fazer. Eu digo isso pela minha rua, meu pai é cadeirante e pinta a rua lá, o Vereador Valmir sabe, ele pinta a rua sem pedir para ninguém. Isso é um capricho que a gente tem que ter. Então se a gente consegue fazer e cuidar da nossa cidade, é isso que temos que fazer e ensinar para os nossos filhos. Agora, cada vez mais dizer que a culpa é do governo e do governo, que a administração pública não faz, é complicado. Nós temos relatos, Vereador Lauri, de ruas sendo feitas e no dia posterior os caras estragando a rua, destruindo a rua na comunidade da Linha Cristo Rei. E aí tem gente que usa a mídia para dizer que o executivo não fez a rua. Então a gente tem que tomar cuidado com o que a gente levanta, porque o profissionalismo do vereador está em xeque toda hora. Muitos me perguntam, bah Daniel, o que vocês fazem lá na Câmara? É só cuidar um pouquinho dos trabalhos que a gente fez em três mandatos, Vereador Tiago, desde o início dessa revolução, vamos dizer, que teve na política de Morro Reuter, nós estamos resolvendo coisas que não foram resolvidas a trinta anos e aí temos um projeto de lei que obriga o município a limpar o terreno do munícipe. Gente, aonde vamos chegar, não tem cabimento um negócio desses. E a gente não tem capacidade de atender todo mundo nesse nível. Isso é uma lei retrograda lá do tempo do ariri pistola. Então, comunidade que está nos ouvindo e vereadores, nós somos o elo da comunidade junto ao executivo, se nós não conscientizarmos da forma correta, como são os protocolos. A mesma situação estamos enfrentando na saúde, no saneamento básico, na segurança. Instruam os munícipes a criar protocolo. Ah, o protocolo não está funcionando, isso é outra situação. Tivemos um caso aqui semana passada, a Rua Bela Vista estava com problema e prontamente a Corsan/Aegea nos colocou, foi feito protocolo? Não foi feito e foi levantado nessa casa uma tempestade absurda e tinha um protocolo feito. E aí temos vereadores falando que foram vários protocolos realizados. Gente, o sistema não mente, está lá um protocolo registrado. Existiu problema de abastecimento sim, mas o que a gente tem que instruir o município, mais uma vez, a água não é municipalizada, ela é de uma terceira, por isso a gente tem que indicar que se faça o processo correto. A mesma coisa o recolhimento de galhos é só protocolar. Ah, mas é difícil. É difícil carregar o galho também. Então a gente tem que escolher o seu difícil. Se a gente não consegue protocolar, aí a gente está perdendo a noção de processo. Nós estávamos falando aqui antes, Vereador Adriano, se o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

público fosse administrado como é o privado, nós teríamos outros municípios, outros tipos de políticas. E nessa casa não tem que ter politicagem para isso, nós temos que instruir o povo da forma correta, para que faça o processo correto, para que dentro do processo a gente tenha agilidade, a gente tenha resultado, a gente tenha dados. Quando tivermos um seminário no nosso município nós teremos que apresentar dados, quais são os dados? Se do município é arrombada a residência e ele não registrar, a gente sabe que para a segurança pública não aconteceu nada. Então a nossa função, como elo e também como fiscalizadores, é fazer a instrução do nosso município da forma correta. Larguem a politicagem que isso não leva a lugar nenhum. E se for feito da forma correta, aí sim tragam para debate e vamos cobrar o órgãos competentes, seja secretarias, seja uma hierarquia terceira, uma autarquia, não importa, seja a força de segurança do estado, mas a gente vai ter dados para isso. Mas é uma lástima, em dois mil e vinte e cinco nós temos pessoas que ainda trazem, infelizmente, já falei inúmeras vezes nessa casa, tragam números reais, porque acabou o eu acho, ou o achismo, porque se tiver alguma informação eu vou atrás e vamos busca o real dado e se for mentira, eu vou desmentir aqui nessa casa, como já venho fazendo e vou fazer isso perante a comunidade, porque nós não temos mais espaço para isso, nosso município não precisa disso, nosso município é um município pequeno e essa casa também tem o dever de fazer a coisa certa. Obrigado. Reassumindo os trabalhos, o **Sr. Presidente** informou que não há mais ninguém inscrito no grande expediente e passou a **ORDEM DO DIA**, encaminhando a Emenda Aditiva 001/2025 ao Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 052/2025 para a comissão de pareceres e convidando o Vereador Marcos Idécio Nogueira a fazer a entrega da Moção de Aplausos ao Policial Élio Cezar Aurélio Alviana, agradecendo ao mesmo pelos serviços prestados à comunidade, suspendendo a sessão para aguardar pareceres aos projetos que estão na comissão. Reabrindo a sessão, o **Sr. Presidente** passou a palavra ao Policial Élio Cezar Aurélio Alviana, que solicitou a palavra para agradecer a homenagem, dizendo-se muito feliz por receber esta Moção de Aplausos. Em seguida o Sr. Presidente informou que voltou da Comissão de Pareceres, com parecer favorável a Emenda Aditiva 001 ao Projeto 052/2025, colocando a mesma em discussão. Ninguém querendo discutir a emenda, colocou-a em votação, sendo esta aprovada por unanimidade. Após informou que da mesma forma o Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 052/2025 recebeu parecer favorável, colocando-o em discussão. Ninguém querendo discutir o projeto, colocou este em votação junto com a Emenda Aditiva 001 já aprovada, sendo assim o Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 052/2025 aprovado por unanimidade com a Emenda Aditiva 001/2025. Em seguida colocou em votação o Requerimento 002/2025, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na ordem do dia, o Sr. Presidente passou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR LAURI KAEFER:** Sr. Presidente, só aproveitando a oportunidade, convidar as pessoas que nos assistem nas redes sociais. Nós vamos ter uma caminhada, nosso Clube Esportivo e Recreativo São José vai ter uma caminhada e mocotó, sábado de noite, dia dezanove. Para quem não quiser jantar lá, pode levar para casa. O cartão é trinta e cinco reais. Nós estamos passando por uma dificuldade, a nossa diretoria e com o Antenor anteriormente, nós regularizamos toda papelada, nem a planta não tinha sido feita e nós gastamos muito dinheiro. Tem o PPCI dos bombeiros ainda e tudo tem que ser pago. Por isso estou pedindo e naquela vez vieram quase duzentos e cinquenta pessoas, no ano passado e todo mundo nos elogiou muito pela galinhada e mocotó. Então estão todos convidados e gostaria de deixar dito aqui que as pessoas que me escutam, que nós precisamos saber até quinta-feira quem vai, para nos prepararmos com a galinhada. E sobre os cartões que me referi antes, sobre a Liga Feminina do Câncer, eu quero agradecer às comunidades de Franckenthal, Fazenda Padre Eterno, que eu não citei antes, Franckenthal, Fazenda Padre Eterno, Muckenthal, Padre Eterno Ilges, são muito companheiros, são pessoas que sabem o trabalho que foi feito e é feito pela Liga e nós íamos até vender mais, se a gente quisesse poderia vender mais, mas não deu. Fazenda Padre Eterno eles ajudam, Franckenthal, cada comunidade ajuda bastante. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso do espaço de explicações pessoais, o Sr. Presidente passou ao **ESPAÇO DE**

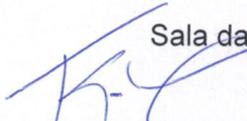


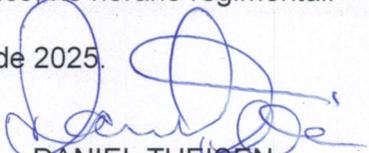
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

**LÍDER**, em cujo espaço nenhum vereador fez uso da palavra, ao que o Sr. Presidente passou as suas **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Trago mais uma vez a necessidade dessa casa trabalhar com dados corretos. No intervalo da sessão recebi algumas colocações de munícipes, e infelizmente ainda recebem dados de forma idônea e acaba denegrindo a nossa imagem e isso também não é interessante, até mesmo valorizando de uma forma correta, que também deve ser de praxe nós levarmos a comunicação com nossa comunidade. Também gostaria de salientar as festividades do São José, o Vereador Lauri comentou na última sessão o que vai ser feito, foi feito o convite hoje, então espero que a comunidade também participe. Final de semana tivemos festividade na comunidade evangélica também, onde teve uma adesão junto a comunidade. Tivemos festividades na Linha Cristo Rei, então o município sempre ativo e esperamos que a gente possa continuar dentro disso. Vereadores quero também salientar a importância dos projetos que estão nessa casa. Nós temos ainda o projeto de saneamento básico, que está na comissão de pareceres, aonde devemos ter uma atenção especial com os trâmites. Vereadores me procuraram pedindo o contato do pessoal da Aegea para tirar algumas dúvidas. Nós precisamos deixar isso claro e também esclarecer a comunidade, tive inúmeros questionamentos na última semana, munícipes me procurando com um certo receio de tudo que pode acontecer devido a esse projeto, por ser um projeto piloto aqui em nossa cidade. Nós tivemos uma experiência ruim com a telemetria e esperamos que não seja uma experiência ruim com o novo projeto que está nessa casa, porém, precisamos entender a importância desse projeto a nível de recebimento de verbas que estão atreladas ao plano de saneamento básico até dois mil e trinta e três. Então peço aos nobres colegas que passem a semana buscando seus esclarecimentos, tragam as dúvidas pertinentes para essa casa para podermos discutir, até mesmo porque temos outros assuntos importantes que precisam entrar em pauta e que precisam com que esses que estão nessa casa andem com a celeridade mais efetiva. Então a gente vai buscar alguns dados, para que a gente possa entender melhor esse projeto e votar nas próximas sessões. Estamos também com o PPA dentro dessa casa, aonde precisamos analisar os próximos anos, aonde temos agora o momento de decidir os investimentos que vão ser feitos daqui em diante, estamos trabalhando com os recursos e com a destinação ainda do último mandato da ex-Prefeita Carla e agora a gente vai começar a trabalhar com a realidade do Prefeito Airton. Então temos que contribuir também com o projeto que está nessa casa. Também quero salientar que o nosso município teve o "Programa Milho 100%", aonde o nosso município foi contemplado com setenta e cinco sacas com este programa, com dedicação técnica ao município, não é somente as sementes, e também com dados de poder colher até onze mil, duzentos e cinquenta sacas, com uma movimentação financeira de setenta reais, em média, por saca, nós podemos chegar a setecentos e setenta e oito mil de faturamento aos nossos colonos, de certa forma. Então sempre é importante a gente salientar que a gente vem trabalhando para assistir a nossa área rural. Nós temos uma realidade diferente dos municípios limítrofes ao nosso, como Dois Irmãos que não tem tanto interior como nós, mas nós temos um interior muito forte, muito pujante e esse programa também vem dando apoio ao nosso agricultor, nosso colono, para manter ainda a sua família nas suas propriedades rurais. Então ao executivo e também ao governo estadual a gente tem que agradecer, por ainda podermos cultivar e conservar nossas famílias no interior. E não tendo mais nada a tratar, encerro a presente sessão e convoco os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária, a se realizar no dia vinte e um de julho de dois mil e vinte e cinco, no horário regimental.

Sala das sessões, 14 de julho de 2025.

  
TIAGO KOLLING WERNER  
SECRETÁRIO

  
DANIEL THEISEN  
PRESIDENTE